

USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosicleia Wagmaker (Instituto Federal do Espírito Santo - rosicleiaw@hotmail.com)

Marize Lyra Silva Passos (Instituto Federal do Espírito Santo – marize@ifes.edu.br)

Grupo Temático 4. Inovação em Educação e Tecnologias Digitais

Subgrupo 4.4. Jogos e outras mídias interativas na educação: desafios e possibilidades.

Resumo:

Esta pesquisa analisa a utilização das mídias no âmbito educacional em uma escola de ensino fundamental e teve como base a aplicação de um questionário para professores com o objetivo de analisar a concepção destes quanto ao uso das mídias na educação. Os recursos midiáticos são importantes para o aprendizado dos alunos e facilitam a realização das atividades diárias. É importante entender que as mídias não mudam ou melhoram a aprendizagem, e é preciso usá-las com objetivo certo e de forma correta com os envolvidos na aprendizagem. Os sujeitos desta pesquisa concordam com a importância que as mídias têm e procuram utilizá-las sempre que possível.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia educacional. Educação infantil.

Abstract:

This research examines the use of media in the educational context in a school based education and was based on a questionnaire for teachers aiming to analyze the design of such as the use of media in education. The media resources are important to student learning and facilitate the activities of daily living. It is important to understand that the media do not change or improve learning, and we need to use them right goal and the right way with those involved in learning. The subjects agree with the importance that the media have and try using them whenever possible.

Keywords: Education. Educational technology. Early childhood education.

1

1. Introdução

Quando falamos em mídias logo nos remetemos ao computador, entretanto, não podemos esquecer que outras tecnologias fazem parte desse grupo e, é importante que a utilização dessas seja coerente com os conteúdos, além do uso de uma metodologia adequada, o que exige do professor um planejamento estruturado para que os objetivos sejam alcançados. É fundamental para isso o domínio pedagógico das tecnologias, de forma que elas facilitem a aprendizagem e que sejam objeto de conhecimento a ser democratizado.

O tema tecnologia e educação é importante para o entendimento sobre o uso das mídias educacionais. Algumas perguntas precisam ser respondidas para que as unidades escolares possam posicionar frente ao uso das novas tecnologias. Será que a escola não possui? Se a escola possui por que não são utilizadas? Os professores estão empenhados em desenvolver um trabalho inovador e aulas mais atrativas? O gestor escolar não facilita o uso dessas mídias existentes na escola? O que o gestor faz para facilitar o desempenho do trabalho dos profissionais?

Para entender o uso das mídias educacionais é necessário que os profissionais da educação estejam dispostos a fazer o uso delas da melhor forma possível, no entanto, muitos, ainda, não o fazem porque é trabalhoso e requer um novo aprendizado para utilização de computadores, *internet*, projetores, jogos educacionais eletrônicos, *notebooks*, *tablets*, celulares, máquinas fotográficas digitais, filmadoras, TVs e DVDs. As aulas podem ser melhoradas com coisas simples e fáceis de fazer: a gravação de um vídeo com crianças na educação infantil contando histórias com livros pode despertar grande interesse pela leitura e ainda incentivar os mais tímidos ou com mais dificuldades para se superar e ter aquele registro de vídeo que será visto por colegas e familiares em momentos especiais.

2. Referencial Teórico

2.1. As tecnologias no cotidiano escolar

As mídias têm papel importante na vida das pessoas, que convivem com elas de várias formas, a todo tempo e momento e se familiarizam e aprendem a utilizá-las. A educação nesse contexto às vezes deixa a desejar em sua atuação e utilização desses recursos. Segundo Leite (2010, p. 3),

[...] as tecnologias merecem estar presentes no cotidiano escolar primeiramente porque estão presentes na vida e, também, para: (a) diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento; (b) ser estudadas, como objeto e como meio de se chegar ao conhecimento, já que trazem embutidas em si mensagens e um papel social importante; (c) permitir ao aluno, através da utilização da diversidade de meios, familiarizar-se com a gama de tecnologias existentes na sociedade; (d) serem desmistificadas e democratizadas; (e) dinamizar o trabalho pedagógico; (f) desenvolver a leitura crítica; (g) ser parte integrante do processo que permita a expressão e troca de diferentes saberes.

A presença das tecnologias na educação tem melhorado muito as formas de ensinar, visto que a maioria dos nossos alunos tem a facilidade de dominar as tecnologias desde bem pequenos. Acontece que as tecnologias trazem uma diversidade de apropriação do saber, têm papel social importante, pois a aqueles que têm conhecimento delas podem ajudar outros e aprender permitindo que haja uma troca de experiências dentro das salas de aula.

Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2001 p. 261): “[...] a escola, atualmente, apresenta-se como uma das instituições sociais mais importantes, por fazer, assim como outras, a mediação entre o indivíduo e a sociedade”. Ao transmitir cultura e valores, a escola permite a humanização, a cultura e a socialização daqueles que estão inseridos em seu contexto. O avanço tecnológico, um processo social que atua sobre a educação, trabalho, família e outros, está frente a desafios imensos no campo educacional, com vistas à intervenção e uso das máquinas e tecnologias na educação. Como a instituição escolar vai lidar com esse novo desafio do avanço tecnológico e com os desafios dos profissionais da educação de atender melhor com o mesmo tempo e com maior qualidade? (BELLONI, 2005, p. 6-12).

De acordo com Belloni (2005, p. 7):

O impacto do avanço tecnológico (entendido como um processo social) sobre processos e instituições sociais (educação, comunicação, trabalho, lazer, relações pessoais e familiares, cultura, imaginário e identidades etc.) tem sido muito forte,

embora percebido de modos diversos e estudado a partir de diferentes abordagens.

Para organizar a aprendizagem é importante que o professor esteja sempre atualizado com o que existe de novo em tecnologias, e se isso não acontecer, que esteja disposto a aprender um pouco com alunos e colegas de profissão ou em cursos.

Atualmente, nossos alunos são os primeiros a conhecer sobre o novo lançamento de um celular, um jogo, computadores, *notebooks* e outros. Essa corrida tecnológica tem ajudado o professor, mas é preciso saber usar da forma correta com um bom planejamento do que será feito, e isso implica em produzir coisas novas e atualizadas. Para o uso das tecnologias é necessário que o professor aprenda lidar com ela.

2.2. As mídias educacionais

Belloni (2005, p. 26) afirma que:

[...] tomando como dada a tarefa prévia de definição dos objetivos pedagógicos e elaboração dos currículos, isto é, a definição apropriada dos conteúdos, podemos agrupar os problemas colocados pela midiaticização em duas grandes vertentes: de um lado, a seleção dos mais apropriados para determinada situação de ensino e aprendizagem, considerando os objetivos pedagógicos e didáticos previamente definidos, as características da clientela e acessibilidade aos meios; e de outro, a elaboração de um discurso pedagógico adequado a estes componentes e às características técnicas dos meios escolhidos.

A sociedade passa por muitas mudanças que influenciam, principalmente, o processo educacional e a atuação dos profissionais, no caso das mídias educacionais algumas barreiras são encontradas. Esses impedimentos são financeiros, organizacionais, culturais e pessoais. Mesmo as escolas com menos recursos podem dispor de TVs, DVDs, projetor multimídia e até laboratórios de informática educativa, no entanto, se não houver o empenho em melhorar as aulas e usar recursos agradáveis aos alunos para influenciar na aprendizagem, a aprendizagem não terá êxito e assim o processo educacional continuará prejudicado.

O computador em si é uma ferramenta importante, principalmente, quando falamos de jogos educativos, e se este estiver conectado à *internet* as possibilidades são inúmeras, e isso depende da criatividade e disponibilidade do profissional da educação. A televisão e o DVD já fazem parte da vida de um grande número de crianças e adolescentes, mas com criatividade podem ser utilizados de forma a estimular o conhecimento, como exemplo, filmes interativos que explicam e perguntam diversas situações, sendo assim uma ferramenta muito utilizada ao longo do tempo. O rádio traz um aprendizado diferenciado que pode ser utilizado de várias formas, estimulando a aluno a aprender sobre a propaganda, os estilos musicais, as notícias entre outros.

3. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa-levantamento, pois busca informações diretamente com um grupo de interesse caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Os sujeitos dessa pesquisa foram todos os cinco professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Bela Vista”, que é uma escola

municipal com alunos da pré-escola ao 9º ano do ensino fundamental, toda sua clientela é da zona rural, filhos de produtores rurais, pecuaristas, meeiros, diaristas, e outros profissionais. Esta escola que está localizada em uma zona rural, no estado do Espírito Santo, possui uma realidade privilegiada por ser de fácil acesso, ter profissionais bem qualificados e facilidade em relação à telefonia, televisão e *internet*.

Os dados foram coletados por meio de um questionário individual, com perguntas abertas para saber quais são as mídias educacionais disponíveis na escola para a realização do trabalho individual do professor e dele com os alunos, se o professor acredita que os usos das mídias educacionais melhoram o aprendizado e de que forma, se as crianças e adolescentes gostam das aulas com a utilização dos recursos midiáticos, se ele recebe apoio para utilização das mídias e quais os recursos que a escola não têm, que ele gostaria que tivesse para utilizar com os alunos.

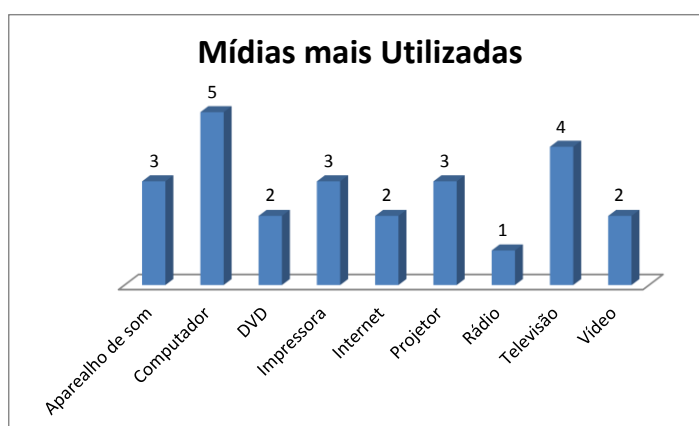
4. Análise dos Dados

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a disponibilidade das mídias educacionais na unidade escolar, sua frequência de uso com alunos, e como os professores utilizam no planejamento e execução das atividades diárias. Responderam ao questionário cinco professores, e de acordo com eles a escola possui televisão, vídeo, DVD, rádio, aparelho de som, máquina fotográfica digital para fotos e vídeos, computador, projetor multimídia, impressora, copiadora e *internet*.

Para os professores, das mídias disponíveis na escola (Figura 1) para serem utilizadas em atividades específicas com e para os alunos a mais usada é o computador com cinco indicações, seguido pela televisão que foi indicada por quatro professores, já o aparelho de som, a impressora e o projetor tiveram três indicações cada, o uso da *internet* e do vídeo foi indicada por dois professores e o uso do rádio por um professor.

4

Figura 1 – Mídias disponíveis na escola mais utilizadas pelos professores e alunos



Fonte: Autoria própria

Os professores acreditam que as mídias educacionais melhoram o aprendizado porque tornam as aulas diferentes, interessantes, com novas tecnologias, pesquisas interessantes, possibilidades novas para um mundo mais interessante, possibilitando assim

apreensão da realidade e do desenvolvimento social. Essa posição pode ser confirmada em alguns comentários como:

Sim, pois torna a aula diferente, mais interessante. É um recurso que enriquece o aprendizado do aluno (PROFESSOR 3).

Sim, por que as tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo e vice-versa, sendo assim possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando (PROFESSOR 5).

Os docentes afirmaram que as crianças e adolescentes gostam da utilização das mídias, no entanto com o laboratório de informática desativado as pesquisas na *internet* e o acesso a jogos educativos ficam impossibilitados. A escola recebeu as máquinas, mas não há profissional e espaço disponível. Vejamos algumas falas dos professores sobre este tema:

Sim. Porque as aulas se tornam mais dinâmicas e saem da rotina. Prendem a atenção dos mesmos (PROFESSOR 4).

Sim, porque nosso aluno já está acostumado com essas mídias, antes de chegar à escola, e quando vem espera-se mais e mais (PROFESSOR 5).

Os professores relataram que recebem apoio e incentivo para utilização das mídias, e que todas que estão disponíveis são utilizadas constantemente. Mas como em várias escolas brasileiras existem alguns problemas relacionadas à falta de material e manutenção dos equipamentos que dependem dos recursos públicos. Mas os professores de escolas públicas buscam burlar as dificuldades para que seus alunos possam ser atendidos como vemos na fala a seguir,

Usamos tudo o que está disponível, TV/vídeo, quando podemos levamos informações da *internet*, pois nossos alunos estão sem acesso aos computadores, por falta de espaço, mais já, já estaremos na escola nova e então nossos alunos serão melhor assistidos (PROFESSOR 5).

Os profissionais relataram, ainda, que gostariam de usar mais os computadores com acesso a *internet* juntamente com os alunos, porque acreditam que eles terão mais prazer em aprender. Além disso, existem muitos jogos e outras atividades que podem ser realizadas. Relataram, também, que com a mudança da escola para um novo prédio e com uma sala só para os computadores o trabalho será muito melhor.

5

5. Conclusões

Dessa forma conclui-se que os professores utilizam as mídias disponíveis para o seu trabalho pedagógico, no entanto, na citada escola mesmo possuindo computadores e acesso à *internet*, não há disponibilidade de uso pela falta de espaço para instalação das máquinas. Mas esse problema será resolvido quando for entregue o novo prédio escolar.

As crianças antes de virem para a escola estão envolvidas com as mídias, e quando chegam à escola entendem que as mesmas podem ser utilizadas de maneiras diferentes para eles aprenderem o conteúdo ou aprender ler e escrever. Quando entendem isso, começam também a tirar o melhor proveito daquilo que é ensinado utilizando as mídias. É preciso entender que as mídias não mudam ou melhoram a aprendizagem, é preciso usá-las com objetivo certo e de forma correta com os envolvidos na aprendizagem.

6. Referências Bibliográficas

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores associados, 2005.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

LEITE, L. S. (Coord.). **Tecnologia educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. Petrópolis: Vozes, 2004.